



FACULDADE
BRASILEIRA
DO RECÔNCAVO



ATMOS
E D U C A Ç Ã O

FBBR – FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO
Comissão Própria de Avaliação – Relatório Parcial Avaliação Institucional

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
CICLO AVALIATIVO 2020

Proponente

Comissão Própria de Avaliação



FACULDADE
BRASILEIRA
DO RECÔNCAVO



ATMOS
E D U C A Ç Ã O

FBBR – FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO
Comissão Própria de Avaliação – Relatório Parcial Avaliação Institucional

Proponente

Comissão Própria de Avaliação

Responsabilidade técnica:

Ueliton Lemos dos Santos
Andreia da Silva Correia
Lais Pereira Sena de Paula
Breno da Silva Bastos
Ronaldo Santana Anias

Cruz das Almas

2021



FACULDADE
BRASILEIRA
DO RECÔNCAVO



ATMOS
E D U C A Ç Ã O

FBBR – FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO
Comissão Própria de Avaliação – Relatório Parcial Avaliação Institucional

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 MISSÃO E OBJETIVOS

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

2. METODOLOGIA

3. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

4. ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

APÊNDICES

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Os Princípios fundamentais do SINAES são melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional. Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES, os resultados avaliação devem ser analisados, a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais da IES. As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

A CPA vem buscando constante aperfeiçoamento dos seus procedimentos e estratégias para atender sua principal finalidade que é contribuir para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, bem como, aumentar a qualidade da prestação de serviços educacionais através da auto avaliação institucional.

1 INTRODUÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Faculdade Brasileira do Recôncavo
- Instituição privada
- Av. Alberto Passos, 294 – Centro
- Município Cruz das Almas
- Estado: Bahia
- CEP: 44380-000
- Código da IES: 19284
- Representante Legal: Prof^o Renato Geraldo Evangelista Salles Junior

A Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, com sede na cidade de Cruz das Almas, é um estabelecimento particular, de ensino superior, mantido pela Atmos Educação – Recôncavo Ltda (Mantenedora), Código MEC 17572, CNPJ: 35.543.437/0001-56 sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no município de Cruz das Almas.

A FBBR tem sua sede na Rua Alberto Passos, 294, Centro, Cruz das Almas, Estado da Bahia, CEP 44380-000. A IES foi credenciada através do D.O.U. de 06 de maio de 1999, Portaria nº 740, pela Portaria 534, 21 de junho de 2016.

Além do desenvolvimento social, buscamos ampliar a nossa relação com a comunidade do entorno, tanto interna quanto externa. Dessa forma, a FBBR, plenamente integrada aos trabalhos e ações sociais de sua mantenedora, participa e coopera ativamente com a promoção sócio educacional que contempla o seu público interno. Através ministério socioeducativo também contempla o público externo do seu entorno, que não se restringe as comunidades circunvizinhas da FBBR, mas toda a região do recôncavo do Estado da Bahia são atendidos pela Mantenedora.

Alinhados ao Plano de desenvolvimento institucional – PDI, a FBBR tem como foco a formação de sujeitos críticos e responsáveis que possam através das suas formações e atuações profissionais contribuir para o desenvolvimento em diferentes níveis da sociedade. Assim constitui-se como norteadores:

De acordo com o PDI, a política da Instituição para a Extensão conduz os princípios que deverão nortear os diferentes projetos de extensão da FBBR que podem ser expressos com:

- Prática Acadêmica que possibilita, juntamente com o ensino e a pesquisa, a ação de reflexão e mudança no interior da instituição e nas comunidades onde estas estão inseridas;
- Ações que devem alicerçar-se, principalmente, nas prioridades e demandas da região;
- Produção e aplicação de conhecimento para o desenvolvimento econômico político-social nacional.

Dentro desses parâmetros, as atividades de extensão, no âmbito da instituição são realizadas sob a forma de:

- Atendimento direto à comunidade e/ou a instituições públicas e privadas;
- Promoção e participação em atividades de natureza social, sócio assistencial, cultural, artística, científica, técnica e profissional;
- Divulgação de estudo e pesquisas em relação a aspectos da realidade local e/ ou regional;
- Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Estímulo à criação literária, artística, científica, tecnológica e a especulação filosófica;
- Parcerias e convênios interinstitucionais; e,
- Prestação de serviços à comunidade.

Além dos eventos específicos de cada curso, as ações permitem uma atuação Interdisciplinar na formação e organização de eventos Institucionais, são eles:

- Dia da Mulher
- Mês da Conscientização do Autismo

- Semana da Consciência Negra
- Dia de África
- Outubro Rosa
- Dia da Cidadania

Além disso, outros eventos como cursos extra-curriculares, seminários temáticos específicos ou palestras estarão sendo sempre ofertadas à comunidade interna e igualmente à comunidade externa, pela expressa compreensão de que a formação acadêmica não se restringe à sala de aula.

Um outro aspecto relevante é que A FBBR reconhece no desenvolvimento da investigação científica um valioso instrumental pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do estudante, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia.

De acordo com as políticas de funcionamento da FBBR, o desenvolvimento da iniciação científica é uma importante modalidade de implementação da cultura da pesquisa na Instituição.

Para o discente, essa é uma atividade que cumpre a função de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes do curso superior em tecnologia, mediante sua participação em projetos de pesquisa, possibilitando o aprimoramento do acadêmico no domínio da metodologia científica; e estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade.

Em relação ao docente, a prática continuada de pesquisa contribui para: estimular professores pesquisadores a engajarem estudantes do curso superior em tecnologia no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição; estimular o aumento da produção científica do corpo docente; estimular a contínua renovação e atualização do conhecimento docente, proporcionando a atualização dos conteúdos oferecidos.

A FBBR tem como compromisso as seguintes políticas de pesquisa e iniciação científica:

- O conhecimento científico é o principal patrimônio para o desenvolvimento econômico-político-social nacional;

- O compromisso dos cursos superiores com as demandas da região em que estes se localizam deve estar refletido na política de pesquisa da instituição, ainda que esta não se volte exclusivamente para tais demandas;

- A prática da pesquisa contribui para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos estudantes as seguintes habilidades: Percepção crítica da realidade; reflexão de caráter interdisciplinar; elaboração de textos técnicos-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimentos de trabalhos em grupo; levantamento, avaliação e sistematização de dados; seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional.

- Pesquisa prepara os discentes para disseminação do saber, tornando possível a formação de professores e futuros ingressos nos programas de pós-graduação, lato e stricto sensu;

- Pesquisa reverte-se em benefícios para a instituição, promovendo o ensino, e para a comunidade em geral, promovendo a extensão.

O desenvolvimento da pesquisa científica constitui-se em objetivo permanente dos cursos da FBBR, para tanto, é incentivada pelas Coordenações de Curso e articulada por meio do órgão competente com as atividades complementares e de extensão.

Missão

A missão por meio da qual a FBBR estabelece para as comunidades interna e externa os seus propósitos, assim como a sua razão de ser, é explicitada pela seguinte declaração:

Promover a educação socialmente responsável, com alto grau de qualidade, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos,

estimulando-os a uma reflexão crítica e sensível sobre os problemas do mundo contemporâneo e que melhorem a qualidade de vida da comunidade global.

Com esta missão a FBBR objetiva gerar e disseminar o conhecimento, da excelência do ensino, da extensão e da pesquisa com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas para o exercício profissional, capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia e na defesa da qualidade de vida. O alcance desta finalidade fará com que a FBBR se torne um espaço educativo que exerça influência na sociedade soteropolitana, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais, regionais e estaduais. Para realizar essa missão, também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deve ser possuidora de uma política de Graduação sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Valores e Princípios

A FBBR tem como seus valores e princípios:

- Valorização do Ser Humana
- Ética
- Humildade
- Honestidade
- Educação
- Disciplina
- Inovação
- Compromisso
- Eficiência/Eficácia
- Responsabilidade Social
- Diálogo e Participação;

- Busca da qualidade e excelência;
- Compromisso com o social;
- Empreendedorismo;
- Comprometimento e identificação;
- Respeito à liberdade de pensamento e de expressão;
- Democracia e transparência na gestão;
- Visão

Em consonância com a missão, os valores e os princípios institucionais e com vistas à situação almejada para o futuro, cujo percurso para atingi-la foi estabelecido pelo Planejamento Estratégico e refletido no presente documento, a FBBR declara a sua visão de futuro, a saber:

Ser reconhecida, até 2022, como a melhor Instituição Privada de Ensino Superior no Nordeste.

Para projetar diferenciais de qualidade para ser reconhecida, de forma inequívoca, como a melhor instituição educacional privada confessional do Nordeste, a FBBR pautará todo o seu trabalho de construção de um profissional diferenciado nos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional será utilizada como ponto norteadores de ações que garantam a qualidade do serviço prestado à sociedade.

A qualificação e atualização do corpo docente será feita por meio de capacitações e atualizações promovidas durante a Mobilização da Jornada Pedagógica e do Programa Formação Continuada.

O acolhimento discente é feito através do Núcleo de Apoio Sócio Pedagógico (NASP) que desenvolve ações pedagógicas que favorecem o aprendizado efetivo do aluno. A pesquisa científica, enquanto geração de conhecimento novo é institucionalizada através do PROIC.

A efetiva integração com a sociedade ocorre por meio dos seus programas de extensão e de responsabilidade social.

A atualização sistemática do acervo bibliográfico garante o acesso da comunidade acadêmica aos referências teóricos mais atualizados, o que permite um aprendizado mais amplo do conhecimento. O acervo de periódicos de acesso livre e a Biblioteca virtual darão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior(SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da FBBR, constituída por representantes de todos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico-administrativo) e, membros da sociedade civil organizada. A CPA vigente na FBBR possui a seguinte composição:

MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ueliton Lemos dos Santos	Coordenador da CPA
Andreia da Silva Correia	Representante docente
Ronaldo Santana Anias	Representante da Sociedade Civil
Lais Pereira Sena de Paula	Representante do Corpo Técnico / Administrativo
Breno da Silva Bastos	Representante discente

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A FBBR tem aprimorado sua gestão acadêmica, consolidado o tripé: pesquisa, ensino e extensão. A articulação entre esses eixos indissociáveis permite um processo de aprendizado amplo e contínuo, possibilitando a formação de sujeitos conscientes da sua atuação cidadã e da sua potencialidade transformadora. Neste contexto, a auto avaliação ultrapassa as diretrizes legais

e constitui-se com um local privilegiado de fortalecimento das estratégias institucionais que permitiram a IES alcançar seus objetivos.

A avaliação institucional possibilita a recondução e reflexão das ações na busca do aprimoramento acadêmico. No que compete à avaliação interna, realizada pelo CPA, é ainda mais relevante, a medida, que é formulada, discutida e efetivada pelos próprios agentes da instituição, respeitando os diversos níveis de atuação (docentes, discentes e corpo Técnico e diretivo). Esta se constitui em um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a IES repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a IES existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à faculdade voltar-se a si mesma a busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não poderá se transformar em apenas mais um objeto de estudo acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios e as intervenções necessárias.

Como princípio norteador, a CPA da FBBR desenvolveu ações no sentido de identificar as potencialidades e fragilidades do processo acadêmico, refletindo sobre os resultados alcançados através dos instrumentos de coleta de dados e do Planejamento de Desenvolvimento Institucional - PDI. Desse modo, a CPA vem sendo aperfeiçoada a cada novo ciclo de avaliação, no sentido de

direcionar o olhar da auto avaliação para um viés cada vez mais técnico, no trato com os indicadores e dados coletadas pelos instrumentos utilizados.

Por fim, à CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação de Programa Permanente de Auto avaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país; Relatório de Auto avaliação Institucional Integral
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle tratadas pela comissão;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador

O Planejamento Estratégico da autoavaliação na FBBR estrutura-se a partir das etapas que compõem o desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação. Compreende, por estes pressupostos, as seguintes etapas:

Preparação:

- 1) CPA;
- 2) Sensibilização;
- 3) Projeto.

Desenvolvimento:

- 1) Ação;
- 2) Levantamento;
- 3) Tabulação e Análise;
- 4) Relatórios Parciais.

Consolidação:

- 1) Relatório Final;
- 2) Comunicação;
- 3) Balanço.

Execução:

- 1) Pontos de Melhoria;
- 2) Estratégias de Correção;
- 3) Implantação de Melhorias.

1.3.1 CONTEXTO EXCEPCIONAL – PANDEMIA (COVID-19)

Durante o ano de 2020, a FBBR, bem como outras instituições de ensino em âmbito mundial, se deparou com a pandemia de Covid-19 que ocasionou, dentre outros fatores, o isolamento social. Nesse sentido, a FBBR, como outras instituições brasileiras, em caráter preventivo, cessou temporariamente as atividades presenciais, adotando a modalidade de atividades remotas em muitos dos seus serviços.

A FBBR, mesmo durante a pandemia, não deixou de exercer seu papel na sociedade e, nesse intuito, considerando os posicionamentos dos órgãos de saúde, em cada esfera de governo, no âmbito da União, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Estado da Bahia, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente e no âmbito do município de Cruz das Almas, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente, atendeu as orientações dos órgãos superiores e, sobretudo, do Ministério de Educação, no intuito de adaptar as suas atividades acadêmicas ao formato por hora designado.

Mesmo considerando o cenário mundial no ano de 2020, a FBBR manteve o seu objetivo maior em prol da promoção da educação superior e, nesse contexto, o papel da CPA assumiu uma importância mais do que significativa, no intuito de atender da forma mais excelente possível a comunidade acadêmica e a sociedade, dentro das possibilidades.

Apesar do distanciamento físico, a partir da utilização do Sistema Acadêmico adotado pela instituição (Unimestre), bem como outros canais de comunicação (e-mail institucional, whatsapp, telefones etc.), tornou-se possível a divulgação dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação, bem como a realização de uma avaliação consistente, através de questionário e compartilhamento de informações.

Também, considera-se neste planejamento estratégico o ajuste de instrumentos a serem aplicados à comunidade externa, de forma a atender o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014, que se organizam de forma a colher diagnósticos capazes de subsidiar as tomadas de decisão, respeitando-se:

- 1- Os princípios norteadores da autoavaliação na FBBR, que se expressam por:
 - a) **Globalidade:** o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma.
 - b) **Impessoalidade:** não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da em função dos seus objetivos desejados.
 - c) **Não punição e não premiação:** embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o seu objetivo. Ela busca identificar iluminar os pontos fortes e os pontos frágeis da instituição.
 - d) **Respeito à identidade institucional:** o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades qualitativas.
 - e) **Credibilidade:** a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, postura ética. Isto se constrói se houver transparência nos procedimentos, autonomia critérios e resultados alcançados, com participação voluntária.

- f) Continuidade e regularidade:** a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.
- g) Participação descentralizada:** a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica com seus diferentes atores.
- h) Disposição para a mudança:** a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isto porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

2) As dez dimensões do SINAES, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, organizadas em cinco eixos:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2 METODOLOGIA

A auto avaliação da FBBR baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até o trabalho com dados e confecção do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e individualmente consideram:

- a) Discentes: avaliação das condições de funcionamento do curso, a atuação dos professores, a gestão acadêmica e a auto avaliação como aprendiz em formação;
- b) Docentes: avaliação das condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e auto avaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação;
- c) Técnicos administrativos - avaliar as condições de trabalho. Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias.

Como primeira tarefa da nova comissão foi estabelecido o plano de ação para o ano de 2020, as atividades foram distribuídas em três momentos distintos, de modo a garantir um processo permanente de avaliação e acompanhamento junto aos diversos setores da instituição, a saber: I – preparação, II – Aplicação e monitoramento dos instrumentos e etapa III – divulgação e sistematização dos resultados. Para tanto a comissão realizou reuniões mensais e estabeleceu canais permanentes de comunicação através de e-mail e redes sociais.

A comissão Própria de Avaliação da FBBR acredita, em consonância com as diretrizes do SINAES, que a auto avaliação é um processo de caráter formativo e coletivo, no sentido de traçar um diagnóstico da rotina universitária, de tal forma, que permita verificar o cumprimento da missão e das políticas institucionais, bem como, os setores e áreas a merecer adequado investimento institucional.

Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias. A metodologia é desenvolvida em 5 etapas, após a troca de ideias e experiências entre os membros da CPA acerca da

atividade de auto avaliação institucional e sua utilidade no planejamento estratégico. São elas:

Etapa 1: preparação da comunidade interna para a auto avaliação institucional a partir de sensibilização através de marketing, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.

Etapa 2: execução da auto avaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente que são: o uso de questionários eletrônicos para os discentes, docentes e para os técnicos administrativos.

Etapa 3: elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão.

Etapa 4: divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição.

Etapa 5: planejamento de ações dos resultados mais frágeis detectados pela auto avaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades da FBBR:

Objetivos Gerais:

Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;

Privilegiar a auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.

Objetivos Específicos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- Identificar as potencialidades da IES e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar conta

Para uma melhor compreensão das singularidades de cada momento, é importante tecer breve descrição dos instrumentos e técnicas adotadas.

Todo ciclo de auto avaliação institucional contempla a coleta de dados. Tradicionalmente a FBBR adotou a técnica de aplicação de questionário, estruturado como instrumento disponibilizado por meio de ambiente virtual, no caso específico, o sistema interno Unimestre. Assim, foi disponibilizado de forma virtual.

Quanto aos indicadores de respostas, estes foram aplicados considerando a qualidade de cada item (excelente, bom, regular, ruim e desconheço/não se aplica).

Importante destacar que a CPA compreende a auto avaliação como um processo completo que precisa dialogar com toda a estrutura institucional, neste sentido como parte importante da coleta de dados, foram realizadas leituras e análise de documentos diversificados da instituição como:

- Plano de desenvolvimento Institucional- PDI;
- Dados estatísticos: censo, cadastro da educação Superior de maneira geral;
- Análise de documentos: PPCs, registros acadêmicos, atas de colegiados de cursos e dados financeiros;
- Relatórios interno de atividades.

Respeitando estes princípios, a metodologia converge para a elaboração de instrumentos e de análise documental, além de resultados que permitam um diagnóstico capaz de refletir um autoconhecimento que permita a tomada de decisão, a partir de metas, que se volta para a melhoria da qualidade das ações institucionais.

A metodologia que visa a estrutura da elaboração das análises e metas presentes no relatório estabelece-se em cinco Eixos, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4: Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5: Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Na aplicação dos instrumentos, a avaliação institucional envolve 3 (três) etapas distintas e interdependentes: Preparo; Desenvolvimento e Consolidação. Cada etapa está subdividida em ações específicas, a saber:

Preparação:

- 1) CPA;
- 2) Sensibilização;
- 3) Projeto.

Desenvolvimento:

- 1) Ação;
- 2) Levantamento;
- 3) Tabulação e Análise;
- 4) Relatórios Parciais.

Consolidação:

- 1) Relatório Final;
- 2) Comunicação;
- 3) Balanço.

3 DESENVOLVIMENTO

Todas as dimensões agrupadas nos eixos temáticas foram avaliadas levando em consideração, todos os segmentos acadêmicos, os instrumentos e coletas de dados e os documentos institucionais, com especial atenção ao PDI.

Atendendo ao que preconiza a Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES nº 065, as práticas avaliativas abrangeram todas as dimensões institucionais, organizadas em Cinco Eixos correspondentes às Dez Dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Os Eixos estão assim distribuídos: (GRÁFICOS – VIDE APENDICE I)

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento é percebido na FBBR como um processo participativo, que implica em diagnóstico, análise e encaminhamentos, considerando a perspectiva de gestão democrática e autonomia. No concernente às etapas previstas à autoavaliação, foram desenvolvidas, em síntese, em cada etapa:

Em conformidade com o PDI, de propor um serviço educacional diversificado e integrado, a FBBR tem direcionado atenção para a construção de um planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada e colaborativa. Assim, destacam-se as atividades formativas comum a toda a instituição, bem como, as reuniões de coordenadores de cursos e de setores para a construção de um calendário único de atividades complementares.

Outro aspecto importante do planejamento institucional deriva da própria auto avaliação, a medida que, após divulgação dos resultados, cada setor/ coordenação deverá executar um plano de atividades a ser desenvolvido no próximo ciclo, de forma articulada aos princípios e estratégias adotadas pela IES.

Outra consideração relevante diz respeito ao reconhecimento e apoio institucional quanto a avaliação interna, possibilitando todos os meios, mecanismos e matérias necessários para realização das ações da CPA.

Compreensão da avaliação como um processo cíclico vem apresentando grandes **potencialidades**, a saber:

- Alto índice de participação nos instrumentos de avaliação (questionários);
- Colaboração e total disponibilidade do quadro técnico – administrativo em contribuir para a CPA;
- Facilidade no diálogo entre a comissão e os representantes da instituição;
- Estruturação e aperfeiçoamento da CPA quanto aos procedimentos a serem realizados, permitindo condições necessárias para fortalecimento da sensibilidade acadêmica;

Mesmo com novos esforços para a consolidação da auto avaliação institucional, ainda foi possível identificar **fragilidade** como: pequena parte do corpo discente ainda desconhece as ações e resultados do trabalho da CPA.

Ações: utilização da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador e incentivador.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI é um dos principais documentos que alicerçam esse relatório, à medida que é através deste documento, que a IES indica seus princípios, finalidades e objetivos enquanto Instituição, além de elencar metas e estratégias para um período determinado. O PDI foi disponibilizado a CPA que realizou análise crítica do documento e comparação com os projetos pedagógicos de curso.

A FBBR tem visão e missão claros, bem direcionados, explicitados nos documentos oficiais e citados neste relatório. O PDI apresentando está em consonância com os objetivos da IES de expansão e aperfeiçoamento dos

serviços educacionais. Articula de forma coerente o tripé pesquisa, ensino e extensão que pode ser verificado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos “dialogam” com as questões transversais através do núcleo de pesquisa e extensão, e possibilitam a relação teoria e prática através das Atividades Interdisciplinares. Tais elementos evidenciam o protagonismo discente no processo de aprendizagem, estando em concordância com a missão e visão da IES, bem como, contribuem de forma significativa para o perfil de egresso desejado pela instituição.

Potencialidades apresentadas:

- As ações praticadas na IES são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. A IES sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica.
- Incorporação no PDI das orientações dos relatórios de auto avaliação institucional;
- Missão, visão e projeto pedagógico claramente definidos e em consonância com as ações realizadas, no que tange, a formação de sujeitos potencialmente capazes de transformação na sociedade e críticos da sua condição;
- Atendimento à comunidade no que tange à promoção de discussões e debates, para a comunidade interna e externa, discussões sobre temas importantes para a sociedade (reconhecido por 74,5%).

Fragilidades apresentadas:

- Necessidade de aprimoramento da articulação entre gestão acadêmica, administrativa e da CPA no planejamento de ações para alcance das metas do PDI, de forma mais significativa.

Ações:

- Ampliação da prática da semana pedagógica, com incentivo para maior participação do corpo docente.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A abrangência dessa dimensão, implica em identificar quais os itens que foram analisados pela CPA:

- ✓ Ações de inclusão social – grupos em vulnerabilidade econômica e social;
- ✓ Ações de inclusão – pessoas com necessidades especiais;
- ✓ Ações voltadas ao fortalecimento da democracia;
- ✓ Responsabilidade com meio ambiente;
- ✓ Contribuição ao desenvolvimento econômico, cultural e social;

No que se refere a inclusão social para grupos em vulnerabilidade social, a FBBR permanece com programa de bolsas e descontos para funcionários e para a comunidade local. Além da continuidade nas parcerias com instituições como, por exemplo, EDUCAMAIS Brasil. Conta ainda com possibilidade de bolsas pelo PROUNI e financiamento pelo FIES.

O protagonismo discente não apenas é estimulado no processo de aprendizagem, mas em todas as instâncias institucionais, favorecendo um espaço democrático de construção, a análise documental realizada pela CPA verificou que há representante discente em diversas instâncias de deliberação, destacamos inclusive, a atuação dos discentes junto a própria CPA.

Um ponto que tem sido recorrente na avaliação da CPA é que apesar de ações e esforços no aprimoramento de suas ações, o processo de divulgação pode ser ainda mais eficiente, então, as principais **fragilidades** encontradas no quesito responsabilidade social foram: necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecia a comunidade circunvizinhas; realização de atividades de inclusão.

No entanto, é possível apontar, conforme descrição apresentada, grandes **potencialidades**, ações que já foram desenvolvidas e outras que necessitam de aperfeiçoamento.

- Ações do Núcleo de pesquisa na área de formação cultural, proporcionando aos discentes o acesso a bens e serviços culturais;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Conforme registrado no PDI e projeto pedagógico a Faculdade Brasileira do Recôncavo, em relação, as políticas acadêmicas, considera indissociável a relação ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo ações e programas para contemplar cada um dos eixos e suas inter-relações.

No que concerne a políticas de ensino, segundo documentos oficiais, o mesmo está pautado no desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizado, nas quais o discente é estimulado a produzir conhecimento, através de diversificada rede de estratégias educacionais.

Em relação ao corpo discente, os instrumentos utilizados indicam um alto grau de satisfação em relação ao trabalho realizado pelos docentes, em relação a: o desenvolvimento de aulas, capacidade teórica dos professores, articulação entre conteúdos, planos de aula e PPCs do curso. Sendo um dos indicadores de maior satisfação discente. Mantendo em todos aspectos índices de mais de 80 % de satisfação.

Outro ponto de destaque é a realização de eventos acadêmicos de forma a discutir temas transversais durante todo o processo de aprendizado. Tais eventos contribuíram também para os debates das temáticas de gênero, relações raciais, direitos humanos e meio ambiente de forma contínua e transversal a formação.

O fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão constitui-se como uma das **potencialidades** da FBBR, no entanto, podemos destacar outras:

- Alto índice de satisfação discente em relação ao trabalho docente;
- Satisfação de mais de 95% quanto a realização de atividades pedagógicas, tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação, comunicação, avaliações, durante o período da pandemia.
- Satisfação de mais de 80% quanto as metodologias de ensino empregadas.
- Índice de satisfação de 98,9% com relação a existência de canais de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

Quanto às fragilidades:

- Índice de satisfação relativamente baixo quanto ao conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais (aproximadamente 59%).

Ações:

- Treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade Brasileira do Recôncavo atualmente possui canais internos de comunicação com discente, docentes, técnicos administrativos, e-mails e site institucionais, serviço de telefonia, dentre outros canais de comunicação.

Redes sociais, como *Facebook* e *Instagram* estão disponíveis para toda a comunidade acadêmica e são fortemente utilizados como meio de comunicação e disseminação de informações acadêmicas, tanto para a sociedade interna,

quanto para a externa. Desta forma, é possível visibilizar ainda mais as informações sobre a faculdade e melhorar a comunicação com a sociedade.

Potencialidades:

- comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na IES. As disciplinas contribuem para a formação integral do aluno como cidadão e como profissional. A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da IES. A IES possui canal de comunicação permanente com a sociedade.

Fragilidades:

- A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influenciadas pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas.

Ações:

- Desenvolver mais projetos que incluam a sociedade no ambiente acadêmico.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os discentes possuem contato direto com as coordenações de curso, a coordenadoria acadêmica, direção geral, o setor financeiro e a biblioteca funcionam de forma integrada na assistência ao estudante. Cada setor possui normas e procedimentos próprios que foram analisados pela CPA e estão em consonância com suas atribuições e a identidade da FBBR.

Potencialidades:

- Os coordenadores de curso atendem as demandas dos alunos de forma eficiente. A secretária funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma ágil. A IES utiliza meios de comunicação acessíveis a

todos da comunidade interna através das coordenações, CPA, redes sociais, e-mails, WhatsApp e reuniões constantes.

- O Sistema acadêmico atende às demandas da comunidade discente.
- A comunicação dos estudantes com todos os setores da IES é considerada satisfatória por uma média de mais 80% dos discentes.

Fragilidades:

- Não detectadas de forma significativa

Ações:

- Ampliação do número de reuniões periódicas com as representantes de turma..

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A FBBR utiliza para contratação do corpo docente banca de avaliação didática, análise curricular e entrevista. Tal procedimento é realizado por equipe composta de coordenação, representante pedagógico e professores da própria instituição. O corpo técnico –administrativo é contratado, após seleção, com análise de currículo e entrevista.

A IES dispõe hoje de uma equipe satisfatória de pessoal para atender as demandas institucionais. O clima organizacional é muito bom, sendo evidenciado nas entrevistas com professores e técnicos a satisfação em atuar na IES.

Como **potencialidades**, podemos destacar:

- Clima organizacional de respeito e satisfação da equipe de docentes e administrativos;
- Progressão de carreira, amplas possibilidades de atuação em diferentes segmentos e níveis da instituição;
- Reestruturação do plano de qualificação docente, instituído no PDI, atendendo as demandas desse segmento da IES.

- A IES possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico.
- Há permanente possibilidade de reenquadramento profissional.

Nesse momento não foram detectadas fragilidades significativas, de modo que nenhuma ação para essa dimensão será implantada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Brasileira do Recôncavo possui uma Gestão institucionalizada, cuja entidade Mantenedora proporciona autonomia, composta por uma Direção Geral, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos, Secretaria Acadêmica, Direção Financeira, Direção Administrativa, Colegiados de Cursos, Núcleos Docente Estruturantes – NDEs; todos devidamente regulamentados.

Conforme documentos institucionais, a FBBR é pautada no princípio da gestão democrática, exercida responsavelmente pela coletividade de seus membros, sendo que em cada órgão da estrutura administrativa há representantes do corpo docente, discente e técnico- administrativo.

Os órgãos de colegiados de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes reúnem-se regularmente, conforme atas analisadas pela CPA. Além disso a IES dispõe de regimento interno e regulamentos que orientam a atuação de todos os segmentos da comunidade.

Potencialidades: os coordenadores de curso administram os mesmos com compromisso pelo desenvolvimento e qualidade dos cursos oferecidos. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Os procedimentos administrativos são racionalizados, de fácil acesso e de simples localização.

Fragilidades: Criar mecanismo de incentivo aos discentes nas discussões que envolvem a CPA e suas ações. Deixando de ser, apenas, algo de amplo conhecimento e tornando algo com ampla participação.

Ações: A disponibilização de horário de atendimento aos alunos, pela coordenação da CPA, e em espaço exclusivo para tal.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As IES possui situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atrasos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ano atípico considerando período de pandemia – covid 19, fato que, considerando a entrada de novos alunos, sobretudo, inviabilizou a eficiência da avaliação dessa dimensão, haja vista que as alunas foram realizadas de forma remota.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS AÇÕES

O Ano de 2020, apesar do contexto mundial, marcou o aperfeiçoamento do ciclo de auto avaliação institucional. A CPA esteve muito próxima dos docentes, técnicos e discentes, bem como, em constante diálogo com a gestão da FBBR. Utilizou de métodos e técnicas diversificadas e trabalhou nas dez dimensões sugeridas pela SINAES.

O que podemos destacar é o compromisso da IES em refletir e propor ações de melhorias detectadas nos ciclos de avaliação. Isso denota respeitabilidade ao processo e coerência com a missão e visão institucional de tornar-se um lócus acadêmico de referência no Estado.

A articulação entre as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, os envolvidos: coordenadores, professores e setores pedagógicos tem concentrado esforços para o alinhamento e inter-relação entre esses eixos, de modo, a garantir uma formação de excelência, na qual os discentes tem papel fundamental de contribuir coletivamente na construção do conhecimento.

Na oferta dos serviços educacionais, o diferencial está na iniciação científica e no fortalecimento das ações e projetos do núcleo de pesquisa, haja vista, que tal mecanismo não é de caráter obrigatório nas Instituições privadas e ainda possuem um caráter de atividade gratuita, ou seja, os discentes são inserido no fazer científica sem ter que pagar nenhum valor a mais por isso, demonstrado claro compromisso da FBBR na formação discente.

Os órgãos, colegiados e NDEs tem mantido suas atividades dentro das normas vigentes. As coordenações de cursos e setores pedagógico tem construído estratégias de planejamento no sentido de manter todos os segmentos da IES integrados.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA da Faculdade Brasileira do Recôncavo desenvolveu estratégias e procedimentos, na busca e coleta de dados, que após analisados visam aprimorar o processo ensino-aprendizagem, bem como, aumentar a qualidade da prestação de serviços educacionais. A consolidação do ciclo de auto avaliação é a partilha dos resultados com toda a comunidade, além da elaboração de propostas de ações que visem atender as fragilidades encontradas no processo.

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. A IES tem investido na estrutura física para atender ao crescimento e desenvolveu campanha de comunicação para a captação de novos alunos, o que permitiu a expectativa da IES com o aumento do corpo discente. Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou

melhoradas, proporcionado um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

Diante disso, propomos para 2021:

- Estimular o debate institucional das análises feitas pela CPA. Realizando trabalho contínuo de conscientização sobre o papel da CPA, importância da auto avaliação e garantindo a ampla divulgação dos resultados;
- Manter como programação fixa no calendário acadêmico momento de partilha dos resultados da CPA, a Semana de auto avaliação Institucional;
- Criar ciclo de reuniões permanentes e periódicas com todos os setores da IES a fim de construir planejamento articulados e integrados ;
- Ampliar os grupos de pesquisas vinculados ao Núcleo de Pesquisa e extensão da FBBR, realizando trabalho de sensibilização docente para a importância do fazer científico na formação dos discentes;
- Incentivar a ampliação de projetos de responsabilidade social e inclusão, fortalecendo as Atividades Interdisciplinares como possibilidade de intervenção e transformação social;
- Tornar as metas e ações descritas no PDI conhecidas pela comunidade acadêmica;

APÊNDICE

APÊNDICE I

1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1 - Se a instituição apresentou aos alunos o trabalho e o objetivo da CPA – Comissão Própria de Avaliação.:



2 - Se a realização da avaliação foi divulgada pela instituição.

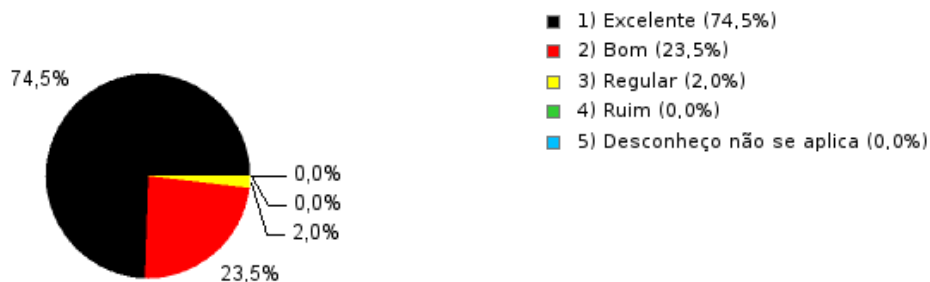


2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

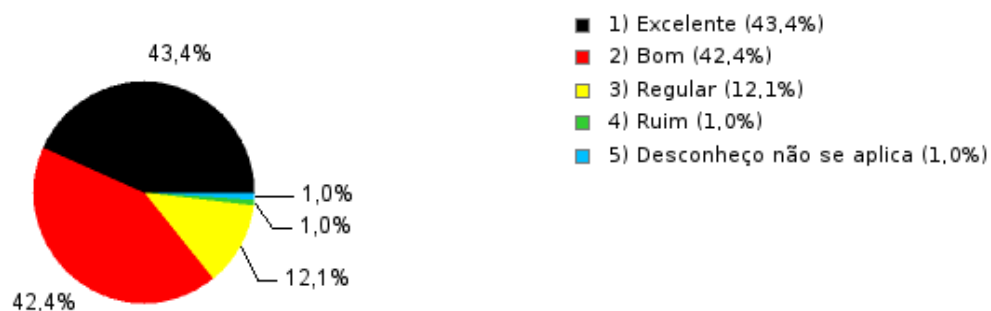
1 - Se a instituição promove educação científica, tecnológica e humanística, para a formação de um profissional crítico, competente e ético para a formação de uma sociedade mais justa.



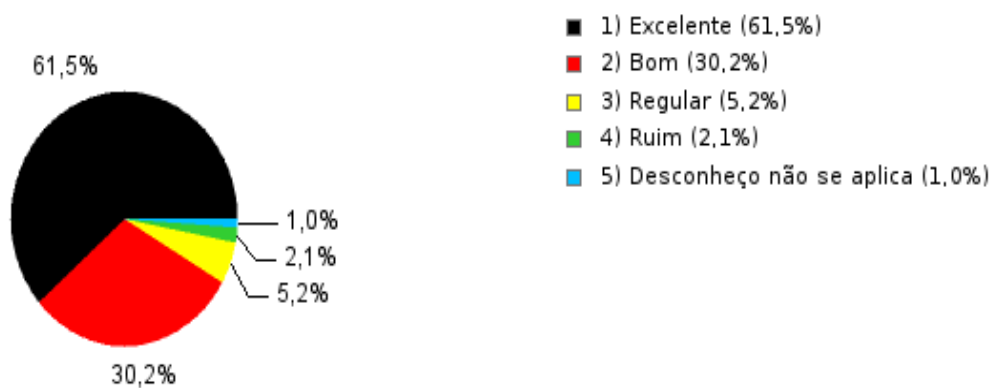
2 - Se a instituição promove discussões e debates, para a comunidade interna e externa, discussões sobre temas importantes para a sociedade.



3 - Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.



4 - Apresentação de ações em parceria, como por exemplo: o Encontro Pedagógico, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais)

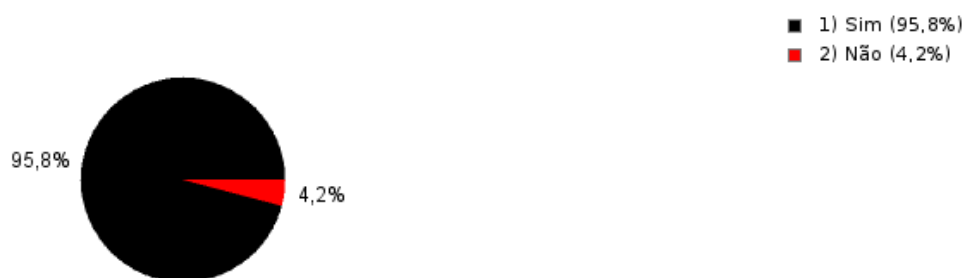


3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

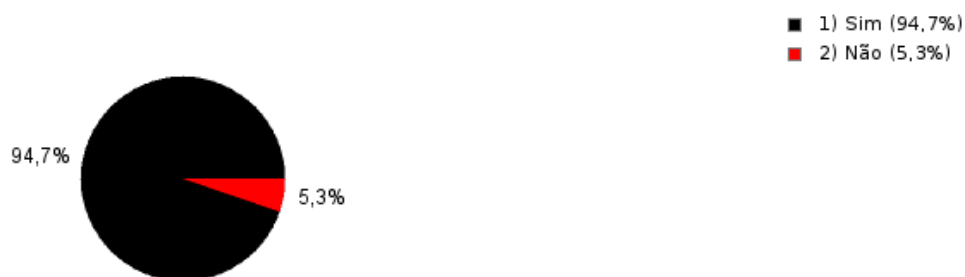
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

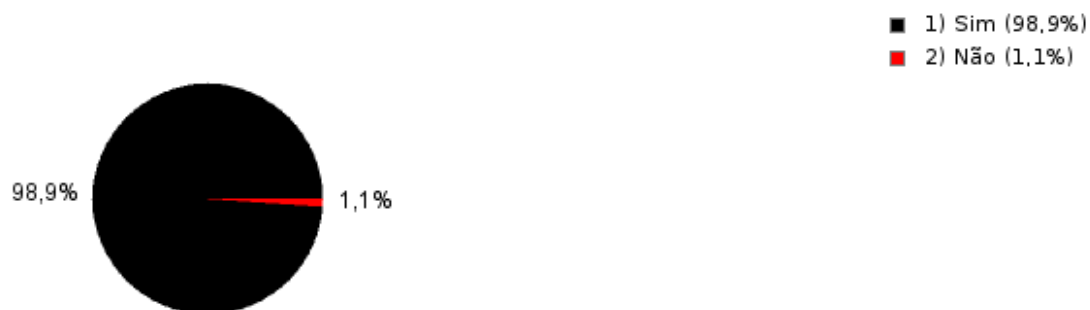
1 - Se a faculdade adaptou as atividades pedagógicas, tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação, comunicação, avaliações, durante o período da pandemia.



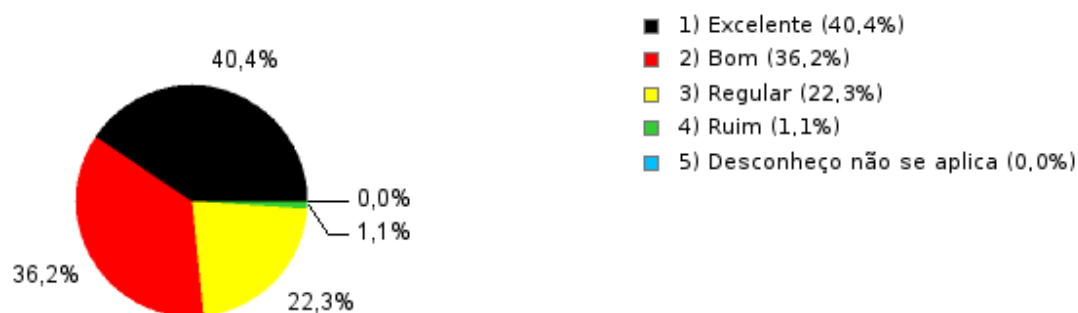
2 - Se a faculdade utilizou metodologias variadas de ensino, tais como: aulas gravadas, lives, participação em fóruns, projetos, seminários



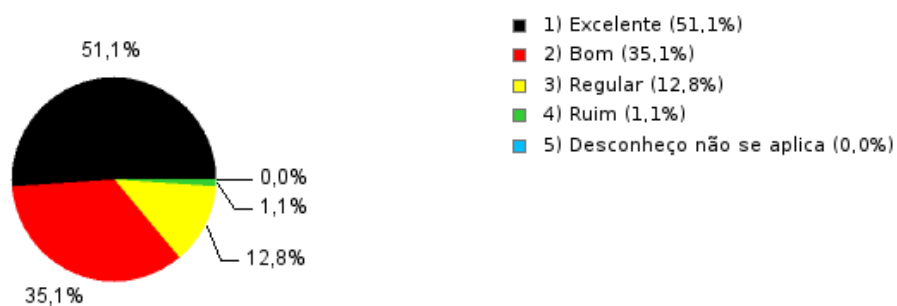
3 - Se houve canal de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.



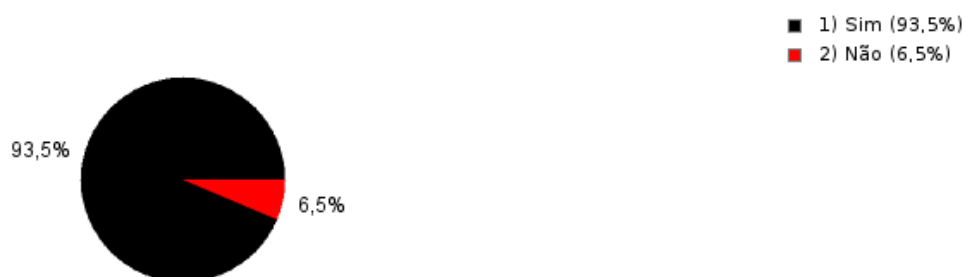
4 - Como você considera a utilização dos meios de comunicação pela Instituição para informar sobre atividades pedagógicas / institucionais:



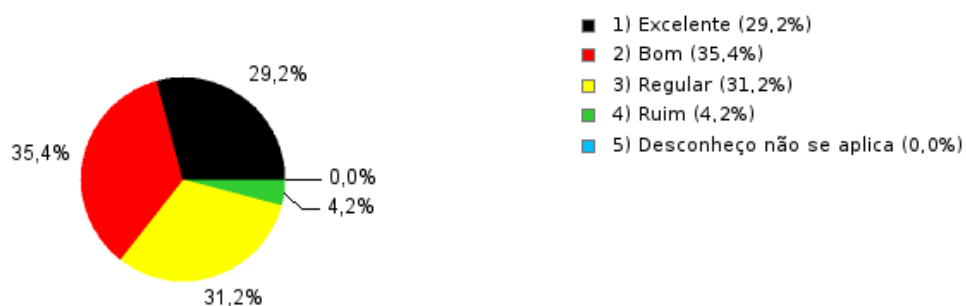
5 - Avalie: Acesso a materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).



6 - Informações sobre as atividades não presenciais: Sim para bom e Não para Ruim.

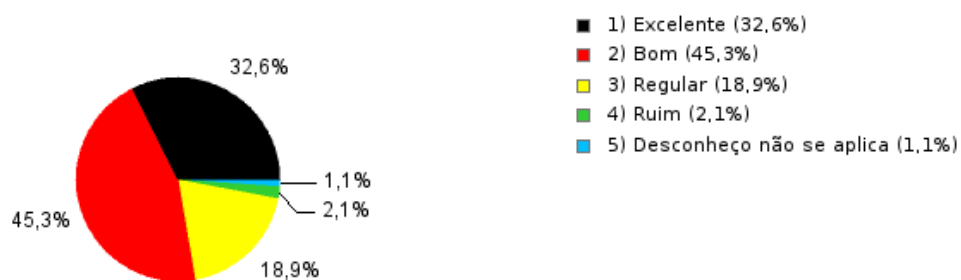


7 - Avalie: O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais.

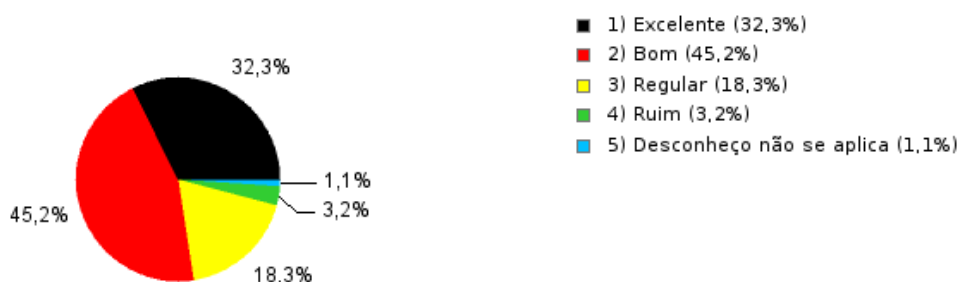


EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

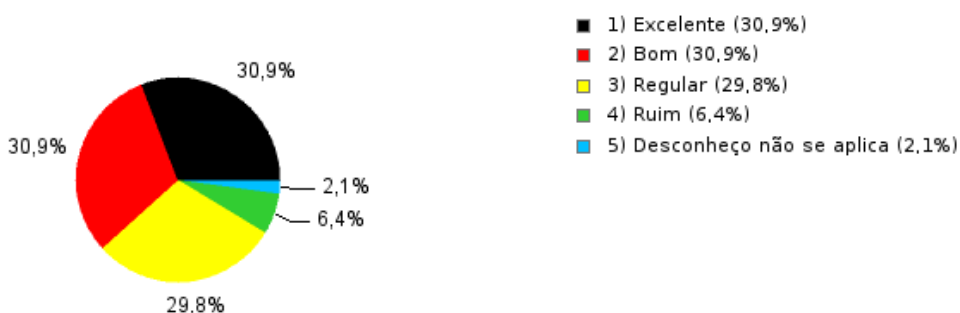
8 - Avalie sobre a comunicação da FBBR e a sociedade em tempos de atividades presenciais por meios digitais. A disponibilização de informações nas redes sociais, bem como divulgação das ações da instituição



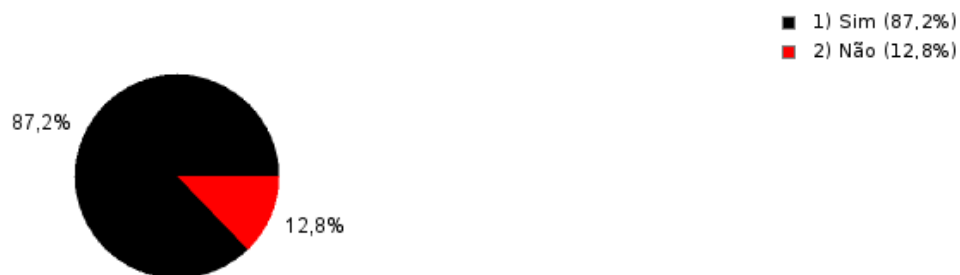
9 - Avalie sobre a comunicação da FBBR com a sociedade durante o período de aulas presenciais por meios digitais: O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pela FBBR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.



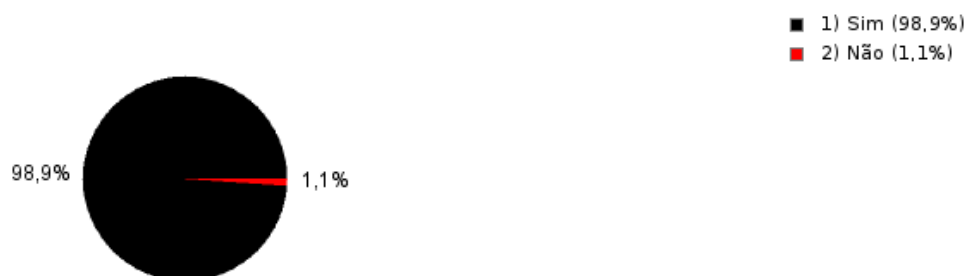
10 - Avalie a relação/comunicação da FBBR com a sociedade em tempos de aulas presenciais utilizando meios digitais: A facilidade em conseguir o contato.



11 - Avalie: O atendimento prestado pelo e-mail e Plataforma



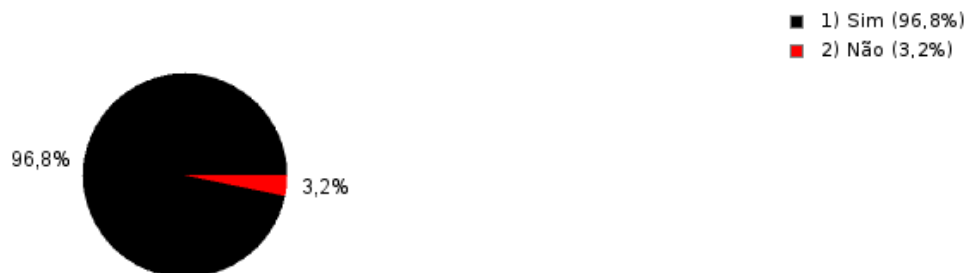
12 – Avalie: A eficiência no retorno das demandas solicitadas



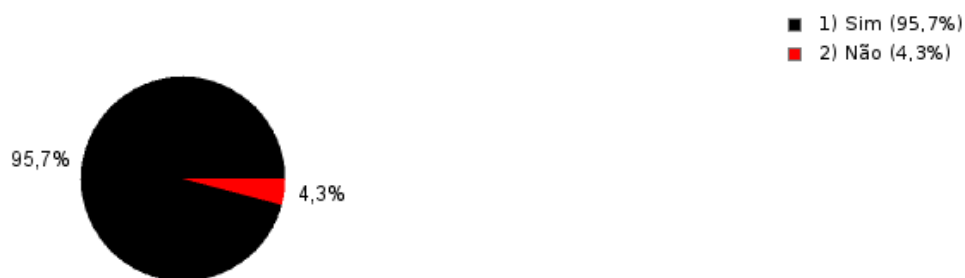
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

13 - Avalie: Se existe um acompanhamento pedagógico, orientação educacional para atendimento ao estudante



14 - Avalie: Se foi disponibilizado plataforma específica própria da instituição, para acompanhamento das atividades, requerimentos, solicitações, informações, assistência às aulas, acesso ao material didático, contato com direção, coordenação e professores, consultas a todos os documentos acadêmicos, tais como: horário das aulas, horário das avaliações do semestre, calendário acadêmico, acompanhamento desempenho etc.



15 - Avalie: Se há atendimento prestado aos estudantes pela Coordenação através de whatsApp, ligação telefônica, sistema acadêmico e/ou pessoal individual, quando necessário (atendendo às normas de segurança).

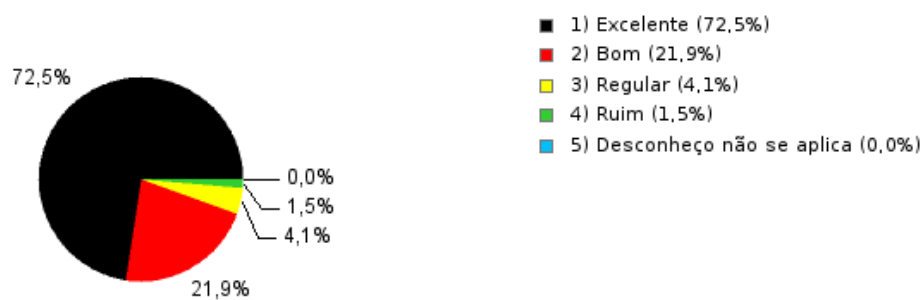


16 - Avalie: Se há atendimento prestado aos estudantes pela Direção Geral através de whatsApp, ligação telefônica, sistema acadêmico e/ou pessoal individual, quando necessário (atendendo às normas de segurança).

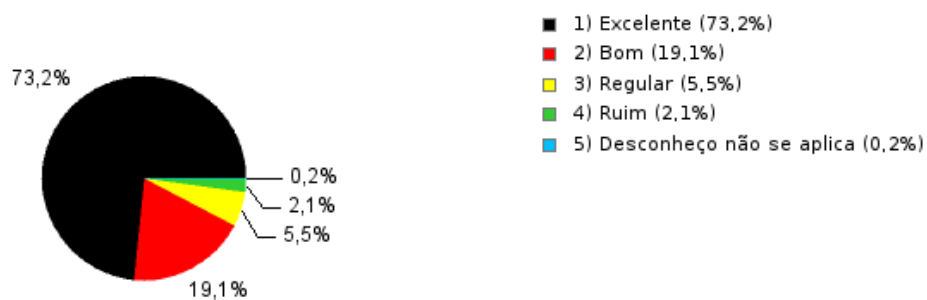


5 - CORPO DOCENTE

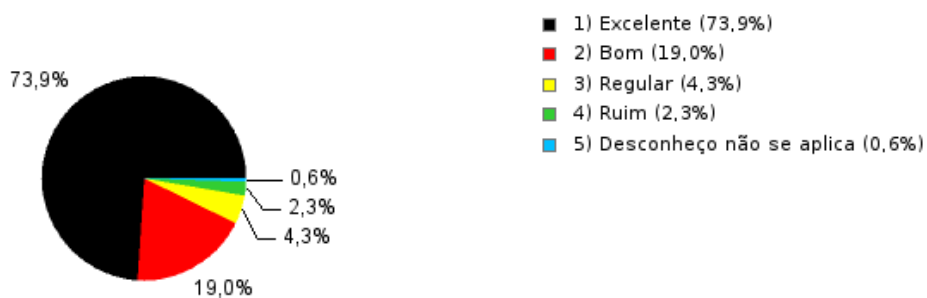
1 - Plano de ensino



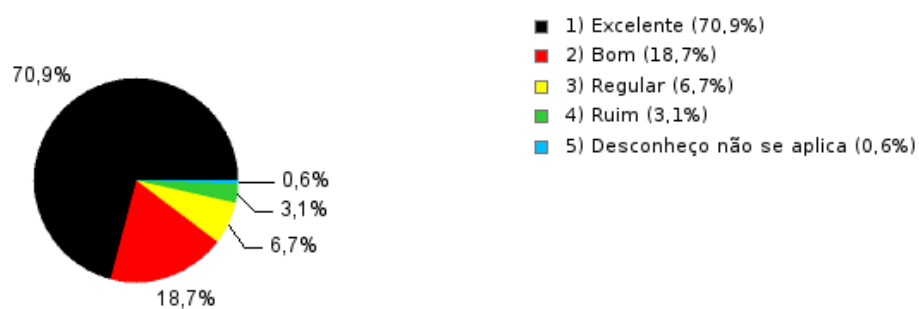
2 - Objetivo da disciplina



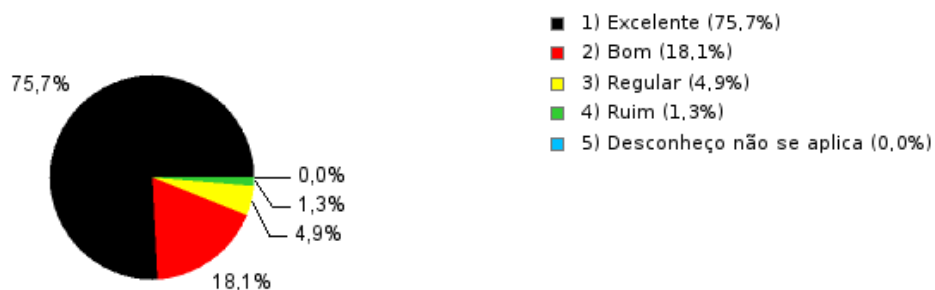
3 - Horário das Aulas



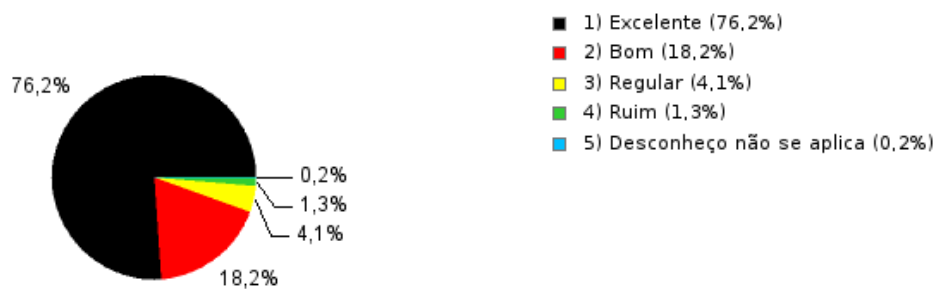
4 - Didática que favoreça ao aprendizado discente



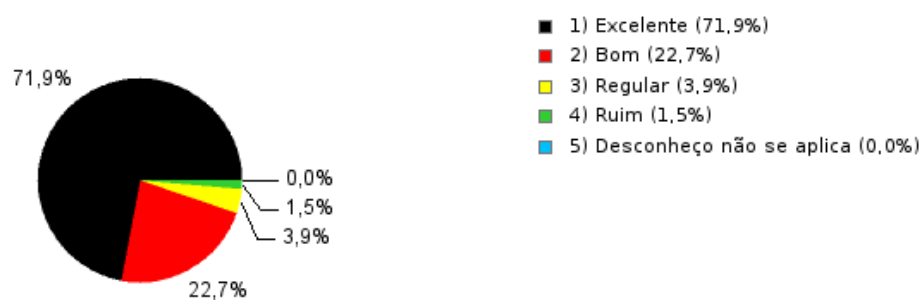
5 - Dúvidas são sanadas com tranquilidade e clareza



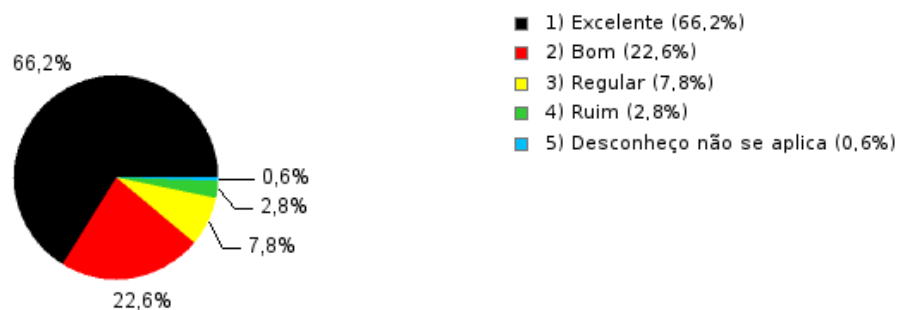
6 – Conhecimento docente



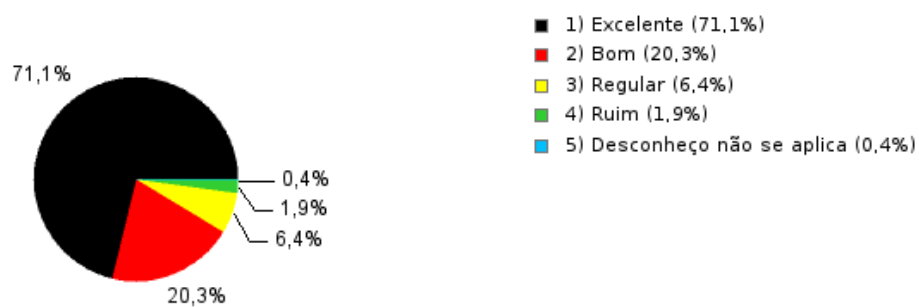
7 – Incentivo do professor ao estudante



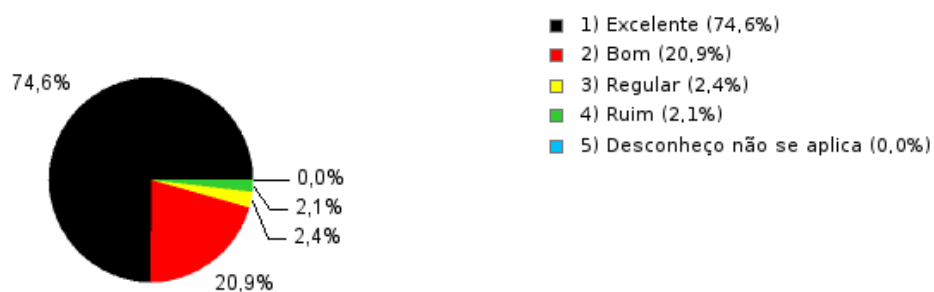
8 - Material didático atualizado e de qualidade



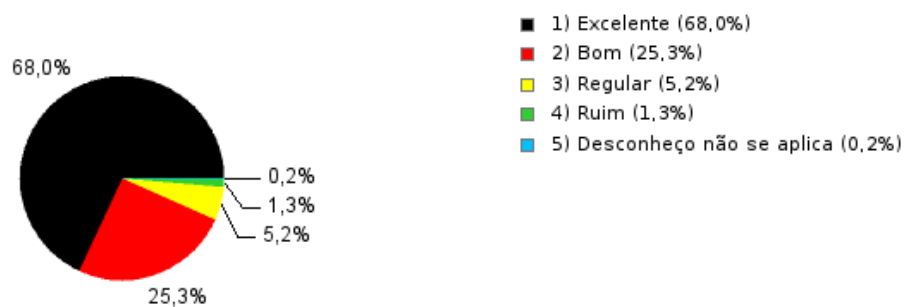
9 - Uso do Sistema Acadêmico



10 - Orientações das avaliações no processo de aprendizagem discente



11 - Retorno das avaliações por parte dos professores aos estudantes



13 - Utilização dos Canais de Comunicação

